

ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA

Talita Pereira Sarmiento ¹
Mariana Gama e Silva ²

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica consiste na realização de atividades de ensino pelo aluno-monitor, sob a orientação do professor-orientador com a finalidade de complementar a formação acadêmica, contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica, além de auxiliar os alunos-monitorados e permitir um aprendizado aprofundado acerca da disciplina (FONTOURA; MURARI, 2022).

Essa atividade complementar foi instituída no Brasil pela Lei n.º 5.540/68 e posteriormente ratificada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96. Essas leis estabelecem que os alunos monitores podem ser aproveitados em atividades de pesquisa e extensão ao longo do programa de monitoria (BRASIL, 1968; BRASIL, 1996). Na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) o Programa de Bolsa Monitoria (PBM) está regulamentado pela Resolução CONSEPE n.º 135/20. Esse programa consiste na distribuição de bolsas de monitoria aos estudantes dos cursos de graduação através de projetos de monitoria solicitados pelos docentes responsáveis. O programa tem duração de doze meses ininterruptos e tem o intuito de contribuir para a formação acadêmico-profissional em uma determinada área do conhecimento.

A Anatomia Humana é a área da biologia que estuda, macro e microscopicamente, a constituição e desenvolvimento do ser humano. Especificamente, a palavra anatomia deriva do grego, em que “ana” significa de alto a baixo, em partes e “tome” significa cortar, a partir disso, então, é possível o estudo das estruturas do corpo e da correlação entre elas (DANGELO; FATTINI, 2007). O estudo e aprendizado das estruturas do corpo humano é essencial já que possibilita o conhecimento necessário para o exercício da profissão, além de contribuir para a compreensão de outras disciplinas durante a graduação (SOUZA, 2020).

¹ Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, psarmentotalita@gmail.com;

² Docente da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, mgsilva1@uefs.br.

Sendo assim, pela vasta quantidade de conteúdos apresentados tanto em aulas teóricas quanto em aulas práticas, o programa de monitoria se mostra um aliado na estratégia de ensino da Anatomia Humana, em que o aluno-monitor pode auxiliar os alunos-monitorados com o conteúdo previsto e com a adaptação à universidade, auxiliar o professor-orientador no planejamento e execução de atividades, bem como para benefício próprio, aprofundando-se no estudo da Anatomia Humana, técnicas didáticas e entendimento das atividades docentes (NATÁRIO; DOS SANTOS, 2010).

Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da aluna-monitora bem como demonstrar a importância da monitoria nos cursos da área da saúde e biologia para compreensão dos fundamentos da Anatomia Humana na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Anatomia Humana, que, no curso de graduação em Odontologia na UEFS, é oferecida aos discentes do segundo semestre. Tal experiência ocorreu no município de Feira de Santana, no período de abril de 2023 a julho de 2024, correspondendo aos semestres 2023.1, 2023.2 e 2024.1.

Após o processo seletivo, que consiste em uma avaliação teórica, avaliação do Currículo Lattes e entrevista, o aluno selecionado deve cumprir carga horária semanal de 12 horas, nesse período o foco do monitor consiste em auxiliar no planejamento e execução dos métodos de ensino. Sendo assim, durante o curso do programa de monitoria as seguintes atividades foram realizadas: orientação do monitor, auxílio durante as aulas, auxílio aos alunos monitorados e produção de materiais de apoio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades didático-pedagógicas realizadas foram orientação do monitor, auxílio durante as aulas teóricas e práticas, auxílio aos alunos-monitorados e produção de materiais de apoio. Após a realização do processo seletivo e da chamada a qual foi aprovada a monitora, as atividades se iniciaram.

As primeiras reuniões foram direcionadas a orientações para a monitora, que incluíam conversas sobre o cronograma a ser seguido, indicações de literaturas para

basear os estudos, os materiais a serem produzidos, entre outros. Essas reuniões foram realizadas periodicamente e tinham a finalidade de alinhar os objetivos para a monitoria.

O auxílio durante as aulas consistia na assistência fornecida pelo aluno-monitor ao professor-orientador no preparo e desenvolvimento das atividades em sala de aula. A presença em sala de aula ou laboratório durante o horário de aula é uma das atividades que podem ser desenvolvidas durante o programa de monitoria. Esse é um momento de revisão do conteúdo e aprendizado sobre didática e métodos de ensino. Além disso, o aluno-monitor é capaz de observar o enfoque do professor sobre cada conteúdo, para um melhor direcionamento dos alunos-monitorados.

As atividades de auxílio aos alunos-monitorados eram planejadas a partir da demanda do cronograma de aulas e atividades avaliativas. Elas foram divididas da seguinte forma: 1. Plantão tira-dúvidas: semanalmente disponibilizava-se um link do Google Meet – serviço de videoconferências do Google® - durante uma hora. Nesse período os alunos poderiam entrar para revisar, fazer questionamentos ou resolver atividades acerca dos assuntos já ministrados ou não em sala de aula; 2. Aula de revisão e correção da lista de exercícios: quando as atividades avaliativas se aproximavam, marcavam-se aulas de revisão, também virtual via Google Meet. Nesse espaço, resolvia-se a lista de exercícios previamente enviada; 3. WhatsApp®: essa ferramenta tão presente principalmente na vida dos jovens foi uma importante aliada durante o programa de monitoria. Nesse espaço marcava-se reuniões e compartilhava-se links, dicas, literaturas e os materiais produzidos.

Por fim, a produção dos materiais de apoio tinham como finalidade promover um direcionamento dos assuntos a serem estudados, bem como produzir atividades que testassem os conhecimentos dos alunos-monitorados, foram desenvolvidos materiais como resumos, listas de exercícios e roteiros de aula: 1. Resumos: material de apoio desenvolvido pela aluna-monitora, baseado em literaturas reconhecidas da Anatomia Humana; 2. Listas de exercícios: esse material possuía questões autorais e não autorais, selecionadas e disponibilizadas para os alunos previamente aos encontros virtuais de correção de exercícios, a fim de testar seus conhecimentos; 3. Roteiros de aula: materiais produzidos com a finalidade de serem utilizados em laboratório, auxiliando no entendimento, na identificação e na memorização das estruturas anatômicas vistas em peças ou manequins; 4. *Instagram*®: ferramenta para compartilhamento de fotos e vídeos muito presente na vida dos jovens. Com o intuito de levar o conhecimento de uma forma descontraída e participativa, criou-se então um perfil na plataforma onde

semanalmente postava-se conteúdos que acompanhavam o andamento das aulas, bem como um *quizz* de perguntas e respostas para testar o conhecimento dos alunos e mapas mentais; 5. *E-book*: “Anatomia Humana, um e-book simplificado” é um material produzido como produto do programa de monitoria. Nesse arquivo foram compilados os resumos e as listas de exercícios em que cada capítulo contempla um sistema da anatomia humana. O *e-book* trata, após a introdução à Anatomia Humana, sobre os sistemas do corpo humano, ao fim de cada capítulo há cinco questões sobre cada um dos sistemas para a revisão do conteúdo. O objetivo da produção desse material é promover o estudo da Anatomia Humana de forma simplificada, como um objeto de estudo nas universidades direcionado para os estudantes da área da saúde.

O programa de monitoria tem o objetivo de criar um espaço de aprendizagem para os estudantes envolvidos. Nesse sentido, além dessa prática permitir que o aluno-monitor auxilie no ensino dos alunos-monitorados, ela é, também, capaz de promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do monitor. Sabendo disso, o monitor é um aliado no processo ensino-aprendizagem, que pode intensificar a relação professor-aluno-instituição. Sendo assim, em parceria com o professor, ele pode pensar em novos métodos que auxiliem os estudantes a criarem vínculos com o estudo, técnicas de memorização e aprendizagem, buscando juntos melhorar o desempenho das turmas na disciplina (NATÁRIO, 2010).

Ao se tratar dos materiais e métodos de aprendizagem durante o exercício da monitoria, Fornaziero et al. (2010) fez um estudo sobre a abordagem do conteúdo da Anatomia Humana quanto a aulas expositivas, discussões em grupo, reuniões tutoriais, estudo individualizado ou materiais digitais, métodos que dividiam opiniões dos especialistas em educação. Ao fim desse estudo foi possível concluir a importância da inserção de metodologias inovadoras no processo ensino-aprendizagem, buscando alternativas de integrar e dinamizar as aulas de Anatomia Humana. Sustentando o estudo de Fornaziero, Felix et al. (2018) observou que a partir da diversificação de estratégias unindo metodologias ativas, resolução de questões e produção de materiais de revisão é possível fortalecer o aprendizado.

Pensando nisso, os materiais de apoio produzidos durante a monitoria se mostraram efetivos no processo de aprendizagem, já que são uma estratégia rápida e prática para a revisão dos conteúdos – como é o caso dos resumos e listas de exercícios. Além disso, a disponibilização de conteúdos na plataforma do *Instagram*®, unida ao *quizz* e aos mapas mentais como uma forma de testar o aprendizado dos alunos,

apresenta-se como uma tentativa moderna de inserir os estudos sobre a Anatomia Humana na rotina dos jovens. Por fim, o maior tempo dedicado ao estudo dos conteúdos – em momentos virtuais de revisão e correção de listas de exercícios, por exemplo – é capaz de despertar maior interesse nos estudantes e conseqüentemente melhorar o seu desempenho na disciplina (FRISON, 2016).

Dessa forma, pode-se afirmar que a monitoria acadêmica é uma importante aliada na construção do conhecimento e na formação de novos profissionais. Segundo uma análise de estudos realizados por Souza et al. (2020), Pereira (2023) e por tantos outros estudiosos e pesquisadores, o exercício da monitoria facilita a compreensão do conteúdo, apresentando nítida melhoria no desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas. Portanto, além de acrescentar na aprendizagem dos alunos-monitorados, o programa aumenta ainda a capacidade de independência do aluno-monitor, por aproximá-lo da atividade docente, pela elaboração de materiais de estudo, desenvolvimento de técnicas didáticas e aproximação da ciência pedagógica, potencializando, dessa forma, seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional (VIDAL RAMOS, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível afirmar que o Programa de Monitoria é uma atividade complementar que promove muitas possibilidades para todos os envolvidos, tanto os alunos-monitores, quanto para os alunos-monitorados e para os professores-orientadores.

O exercício da monitoria contribui para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional do aluno-monitor ao encarregá-lo de determinadas funções. Isso promove aprofundamento nos assuntos ministrados da disciplina, responsabilidade com as obrigações de monitor, criatividade para o planejamento de atividades junto ao professor-orientador, entre outros benefícios e aprendizados que irão moldá-lo em diversas esferas da sua vida.

Sendo assim, a inserção de alunos-monitores nos cursos de graduação é um fator efetivo e necessário para o processo de ensino-aprendizagem da Anatomia Humana, promovendo a melhoria da compreensão e, conseqüentemente, do desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Anatomia; Monitoria, Ensino superior, Aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Bolsa Monitoria da UEFS pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968.** Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, DF: Câmara dos Deputados.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. C. **Anatomia sistêmica e segmentar.** 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

FÉLIX, D. F. *et al.* Monitoria em Anatomia: a percepção dos acadêmicos de medicina. O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. **Archives Health Sciences**, v. 25, n. 03, p. 53-55, julho/dezembro de 2018.

FONTOURA, M. B.; MURARI, A. L. Monitoria de anatomia humana básica em tempos de pandemia: relato de experiência. **Ensino em Perspectivas**, [S. I.], v. 3, n. 1, p. 1-9, 2022.

FORNAZIERO, C. C. *et al.* O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 02, p. 290-297, abril de 2010.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pró-Posições**, v. 27, n. 01, p. 133-153, janeiro/abril de 2016.

NATÁRIO, E. G.; DOS SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para ensino superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 27, n. 3, p. 355-364, julho de 2010.

PEREIRA, R. A monitoria acadêmica como potência na aprendizagem colaborativa e autorregulada: analisando suas ressonâncias no desempenho dos estudantes. **Revista Foco**, v. 16, n. 02, p. e916, 2023.

SOUZA, J. *et al.* Impactos da monitoria acadêmica de anatomia humana: concepções de estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 94, n. 32, p. e-020061, 2020.

VIDAL RAMOS, L. A. *et al.* Plano de monitoria acadêmica na disciplina de anatomia humana: relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 5, n. 3, 30 de outubro de 2013.